

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

ECONOMIA E GESTÃO DE **AGRONEGÓCIOS**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ECONOMIA E GESTÃO DE AGRONEGÓCIOS

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 AS ORGANIZAÇÕES O GESTOR A ADMINISTRAÇÃO SISTEMAS ORGANIZACIONAIS ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA X ADMINISTRAÇÃO PRIVADA
AULA 2 SUBSISTEMA DE PRODUÇÃO/OPERAÇÕES SUBSISTEMA DE GESTÃO DE PESSOAS SUBSISTEMA DE MARKETING SUBSISTEMA FINANCEIRO SUBSISTEMA DE INFORMAÇÕES ORGANIZACIONAIS
AULA 3 PROCESSOS ORGANIZACIONAIS PROCESSO DECISÓRIO PROCESSO TECNOLÓGICO PROCESSO ESTRATÉGICO ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
AULA 4 O PROCESSO DE GESTÃO PLANEJAMENTO ORGANIZAÇÃO DIREÇÃO/LIDERANÇA CONTROLE
AULA 5 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA SETORES ECONÔMICOS A MICROECONOMIA E A MACROECONOMIA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ECONOMIA COLABORATIVA E ECONOMIA DIGITAL
AULA 6 INDÚSTRIA 4.0 E SOCIEDADE 5.0 CARREIRA EM Y PROFISSIONAIS MULTIDISCIPLINARES E CULTURA MAKER O ENGENHEIRO E OS FUNDAMENTOS DA ECONOMIA FUNÇÕES DO ENGENHEIRO COM GESTOR

DISCIPLINA: ECONOMIA RURAL
EMENTA
De forma bem resumida, o termo economia significa administração da casa. Simples assim! Mas e a economia rural? Trata-se de um campo de estudos da economia que analisa as

relações econômicas do meio rural, do campo, conhecido também como agronegócio. Tanto no meio urbano quanto no rural, os indivíduos têm necessidades e buscam satisfazê-las. A satisfação é conquistada por meio do consumo de bens e serviços, que por sua vez compõem a produção econômica. A produção econômica é obtida com a combinação dos fatores de produção, ou seja, do capital, do trabalho e dos recursos naturais (acrescentamos capital humano e capacidade empresarial).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1 À AULA 6

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

BIBLIOGRAFIA

- MOCHÓN, F. Princípios da economia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- SILVA, D. F.; S., AZEVEDO, I. S. Economia. Porto Alegre: Sagah, 2017.
- VASCONCELLOS, M. A. S. Introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2012.

DISCIPLINA:

AGRONEGÓCIO - CONTEXTOS ECONÔMICO, SOCIAL E POLÍTICO

EMENTA

O agronegócio é reconhecido, internamente e internacionalmente, como um setor da economia brasileira que gera dividendos consideráveis para as contas da União. É o setor da produção que desde a década de 1990 aumentou sua importância econômica, política e social no país e passou por diversas crises econômicas (1991-1992, 1998-1999, 2007-2008, 2016-2019) quase ileso. Conhecer seus contextos econômicos, social e político é de grande valia para seu crescimento profissional e essa disciplina contribui muito para isso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

TERRITORIALIZAÇÃO DO AGRONEGÓCIO NO BRASIL
DE AGROINDÚSTRIA PARA AGRONEGÓCIO
A MODERNIZAÇÃO CONSERVADORA DO CAMPO NACIONAL
CONJUNTURA ECONÔMICA

AULA 2

LOGÍSTICA E ESCOAMENTO: COMO SE REALIZA A EXPORTAÇÃO DAS
COMMODITIES
DESTINOS E CONCORRENTES
AGRICULTURA CAMPONESA E SEU FUNCIONAMENTO
MERCADO NACIONAL: O MERCADO CAMPONÊS?

AULA 3

PODER POLÍTICO DO AGRONEGÓCIO: RAÍZES
PODER POLÍTICO DA AGRICULTURA CAPITALISTA NO MUNDO
REFORMA AGRÁRIA
POLÍTICA E AGRONEGÓCIO: A CHAMADA BANCADA RURALISTA

AULA 4

TRABALHO CAMPONÊS AUTÔNOMO
TRABALHO ASSALARIADO E AGRONEGÓCIO
AGRONEGÓCIO PRODUTIVO E O SETOR FINANCEIRO: TRABALHO E
ESPECULAÇÃO
OUTROS TRABALHOS: POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

AULA 5

A QUEDA DA INDÚSTRIA

AGRONEGÓCIO NA VANGUARDA
COMÉRCIO EXTERIOR COMO NORTE DO AGRONEGÓCIO
CHINA – MOTOR DO AGRONEGÓCIO

AULA 6

A QUESTÃO AMBIENTAL
A QUESTÃO DOS AGROTÓXICOS
A QUESTÃO DOS CAMPONESES
A QUESTÃO DO FUTURO

BIBLIOGRAFIA

- DELGADO, G. C. Do capital financeiro na agricultura à economia do agronegócio: mudanças cíclicas em meio século (1965-2012). 1. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2012.
- LIMA, F. V. Territorialização do agronegócio e resistência camponesa. Mercator, Fortaleza, v. 15, n. 1, p. 73-86, jan./mar. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/mercator/v15n1/1984-2201-mercator-15-01-0073.pdf>.
- OLESKO, G. F. Geografia agrária. Curitiba: InterSaberes, 2017.

DISCIPLINA:

CADEIAS DE PRODUÇÃO NO AGRONEGÓCIOS E COMMODITIES AGRÍCOLAS

EMENTA

O desenvolvimento do agronegócio nos últimos anos tem levado ao mundo uma evolução não somente nas quantidades produzidas, mas também na qualidade e diversidade dos produtos. Novas técnicas e novas tecnologias têm sido as principais responsáveis por tal evolução. Também têm sido observadas novas perspectivas de produção, como a agroecologia e a pecuária orgânica, que implementam técnicas menos agressivas ambientalmente, com base em conceitos de sustentabilidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

PRODUÇÃO DE COMMODITIES
COMMODITIES NO MUNDO
O COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DAS COMMODITIES
CONSTRUÇÃO DE VANTAGENS COMPETITIVAS NO MERCADO

AULA 2

CICLO DOS PREÇOS DAS COMMODITIES
MERCADO DE COMMODITIES PRÉ E PÓS-CRISE DE 2008
SITUAÇÃO ATUAL DO MERCADO
TENDÊNCIA NA PRODUÇÃO DAS COMMODITIES

AULA 3

A TEORIA DE ESTOQUES
A RELAÇÃO DOS PREÇOS DO MERCADO À VISTA E FUTURO
MODELOS DE APREÇAMENTO DE COMMODITIES
VANTAGENS E DESVANTAGENS PARA OS PRODUTORES

AULA 4

A DEMANDA POR PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO
OFERTA DE PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO
A PRODUÇÃO DO AGRONEGÓCIO NO BRASIL
O MERCADO DE PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO NO MUNDO

AULA 5

MARCO LEGAL DA POLÍTICA AGRÍCOLA
POLÍTICAS DE CRÉDITO RURAL
POLÍTICAS DE PLANEJAMENTO AGROPECUÁRIO
OUTRAS POLÍTICAS PERTINENTES

AULA 6

PRINCIPAIS CADEIAS PRODUTIVAS NO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO
PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA
PECUÁRIA ORGÂNICA
PERSPECTIVAS FUTURAS DO AGRONEGÓCIO

BIBLIOGRAFIA

- GIAMBIAGI, F.; ALMEIDA JUNIOR, M. F. Retomada do crescimento: diagnóstico e propostas. São Paulo: Elsevier Brasil, 2017.
- IEDI – Instituto de Estudos Para o Desenvolvimento Industrial. Indústria e o Brasil do Futuro. São Paulo: Iedi, 2018.
- MOREIRA, A. S. B. Estilo de vida orgânico: integrando os saberes do corpo e da mente pela nutrição. Rio de Janeiro: Interciência, 2019.

DISCIPLINA:

PLANEJAMENTO AGROPECUÁRIO E ADMINISTRAÇÃO AGROINDUSTRIAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
PLANEJAMENTO
ORGANIZAÇÃO
DIREÇÃO
CONTROLE

AULA 2

A IMPORTÂNCIA DO SETOR AGROPECUÁRIO PARA A ECONOMIA E PARA A
GERAÇÃO DE EMPREGOS
AS DIFERENTES ÁREAS DE ATUAÇÃO DENTRO DO SETOR AGROPECUÁRIO E AS
OPORTUNIDADES DE EMPREGO EM CADA UMA DELAS
AS TENDÊNCIAS E OS DESAFIOS DO MERCADO DE TRABALHO NO SETOR
AGROPECUÁRIO
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NO SETOR AGROPECUÁRIO
SETOR AGROPECUÁRIO E MERCADO EXTERNO

AULA 3

EMPRESA RURAL FAMILIAR
EMPRESA RURAL PATRONAL
COMPARAÇÃO ENTRE EMPRESA RURAL FAMILIAR E PATRONAL
ATIVIDADES DAS EMPRESAS RURAIS
ÁREAS EMPRESARIAIS NO SETOR RURAL

AULA 4

INTRODUÇÃO À POLÍTICA AGRÍCOLA
PRINCIPAIS INSTRUMENTOS E PROGRAMAS DA POLÍTICA AGRÍCOLA
DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA POLÍTICA AGRÍCOLA
IMPACTOS DA POLÍTICA AGRÍCOLA NO MEIO AMBIENTE
IMPACTOS DA POLÍTICA AGRÍCOLA NA ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO

AULA 5

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL
DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS
ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO
IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

AULA 6

CLIMA
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
POLÍTICA E REGULAMENTAÇÃO
MERCADO E CONCORRÊNCIA
RECURSOS HUMANOS E GESTÃO

DISCIPLINA:
CONTABILIDADE DE AGRONEGÓCIOS

EMENTA

Neste material vamos aprender mais sobre o funcionamento e aplicação da contabilidade ao agronegócio, lembrando sempre que o Brasil possui participação significativa nesse ramo econômico. Serão abordados alguns aspectos conceituais relativos à contabilidade rural, para melhor situá-los nesse ramo contábil. Na sequência, trataremos sobre algumas questões relacionadas à maneira de se determinar o exercício social na atividade rural. Com base em conhecimentos prévios abordados, chega o momento de tratar a ligação entre a contabilidade rural e o CPC 29, que trata dos ativos biológicos, parte integrante desse ramo contábil. Também trataremos da aplicação da contabilidade rural com foco na atividade agrícola, a qual se divide em culturas temporárias e culturas permanentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ASPECTOS CONCEITUAIS DA CONTABILIDADE RURAL: AGRÍCOLA, ZOOTÉCNICA E AGROINDUSTRIAL
FORMA JURÍDICA DA ATIVIDADE RURAL; ANO AGRÍCOLA VERSUS EXERCÍCIO SOCIAL
CONTABILIDADE RURAL E O PRONUNCIAMENTO CPC 29: ATIVOS BIOLÓGICOS
ATIVIDADE AGRÍCOLA: CULTURAS TEMPORÁRIAS
ATIVIDADE AGRÍCOLA: CULTURAS PERMANENTES

AULA 2

ATIVOS BIOLÓGICOS: RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO
ATIVOS BIOLÓGICOS: CONTABILIZAÇÃO DE CULTURAS TEMPORÁRIAS E PERMANENTES
ENTENDENDO DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS
PLANO DE CONTAS PARA ITENS DE EMPRESAS AGRÍCOLAS
OPERACIONALIZANDO O PLANO DE CONTAS COM APURAÇÃO DE CUSTO POR INVENTÁRIO

AULA 3

CONCEITOS BÁSICOS DA CONTABILIDADE PECUÁRIA
CLASSIFICAÇÃO DOS ANIMAIS NA CONTABILIDADE PECUÁRIA E PLANO DE CONTAS
MÉTODO DE CUSTO VERSUS MÉTODO A VALOR DE MERCADO (VALOR JUSTO)
TÉCNICA PARA UTILIZAÇÃO DO CUSTO HISTÓRICO NA PECUÁRIA
CUSTOS NA PECUÁRIA

AULA 4

RECONHECIMENTO DA RECEITA NA PECUÁRIA
NASCIMENTO DE BEZERROS E AVALIAÇÃO DE MUDANÇA DE CATEGORIA
AVALIAÇÃO NO ENCERRAMENTO DO BALANÇO
CONFRONTAÇÃO DA DESPESA
CONTABILIZAÇÃO DE ATIVOS BIOLÓGICOS CONFORME O CPC 29

AULA 5

CÁLCULO DO CUSTO DO BEZERRO: CUSTO MÉDIO DO REBANHO E REPRODUTORES
CALCULANDO O IMPOSTO DE RENDA NA AGROPECUÁRIA
PESSOA JURÍDICA: INCENTIVOS FISCAIS E RESULTADO OPERACIONAL
DETERMINAÇÃO DO LUCRO DA PESSOA JURÍDICA QUE EXPLORA ATIVIDADE RURAL
TRIBUTAÇÃO DA PESSOA FÍSICA

AULA 6

AVALIAÇÃO DE ESTOQUES E DESPESAS/CUSTOS COM ATIVIDADE AGRÍCOLA
REGIME DE COMPETÊNCIA VERSUS REGIME DE CAIXA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA NA CONTABILIDADE AGROPECUÁRIA
ESTRUTURA E ANÁLISE DA DFC EM ATIVIDADES DO AGRONEGÓCIO
PRÁTICAS DE DIVULGAÇÃO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS SEGUNDO O CPC 29

BIBLIOGRAFIA

- CREPALDI, S. A. Contabilidade rural: uma abordagem decisória. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- MARION, J. C. Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- THEISS, V. et al. Práticas de divulgação dos ativos biológicos pelas companhias listadas na BM&FBOvespa. Registro Contábil, v. 5, n. 3, p. 41-58, 2014. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/registrocontabil/article/view/1130>.

DISCIPLINA:**CUSTOS NO AGRONEGÓCIO****EMENTA**

Tomando-se por base o contexto do agronegócio, do qual o Brasil é hoje uma das maiores potências mundiais, muito embora com uma extensão de terras agricultáveis em uso percentual inferior à maioria dos países.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**AULA 1 À AULA 6**

VÍDEO 1 AO VÍDEO 4

BIBLIOGRAFIA

- AFINAL, o que é agricultura? Blog FieldView, 23 fev. 2021. Disponível em: <https://blog.climatefieldview.com.br/afinal-o-e-que-agricultura>.
- MERCADO de trabalho/Cepea: em 2021, população ocupada no agronegócio atinge maior contingente desde 2016. Cepea, 8 mar. 2022. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/releases/mercado-de-trabalho-cepea-em-2021-populacao-ocupada-no-agronegocio-atinge-maior-contingente-desde-2016.aspx>.
- O QUE É O PIB. IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/ PIB.php>.

DISCIPLINA:**COMERCIALIZAÇÃO E MERCADO INTERNACIONAL NO AGRONEGÓCIO****EMENTA**

Esta disciplina nos revela que o agronegócio representa boa parte do PIB brasileiro. É o motor da economia nacional, registrando avanços de pesquisa e tecnologia, capacidade empregadora e de geração de renda para o país. Ele compreende diversas atividades econômicas, como produção agrícola, pecuária, reflorestamento, agrofloresta, extrativismo, agroindústria, transporte e comercialização de produtos primários e processados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CARACTERÍSTICAS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO
A RELEVÂNCIA DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO
POTENCIAL DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO
COMPETITIVIDADE NO AGRONEGÓCIO

AULA 2

PANORAMA E ASPECTOS DO AGRONEGÓCIO
A EVOLUÇÃO DO AGRONEGÓCIO NO CENÁRIO ATUAL
FUNÇÃO E CRÍTICAS DO AGRONEGÓCIO NA ECONOMIA
MARKETING RURAL NO AGRONEGÓCIO

AULA 3

TRATADOS E ACORDOS COMERCIAIS
MECANISMOS E DEFESA COMERCIAL
BARREIRAS COMERCIAIS
BLOCOS ECONÔMICOS

AULA 4

PAPEL DO AGRONEGÓCIO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS
AGRONEGÓCIO BRASILEIRO E O MERCADO GLOBALIZADO
AGRONEGÓCIO BRASILEIRO: COMO É VISTO NO MERCADO MUNDIAL
INSERÇÃO INTERNACIONAL NO AGRONEGÓCIO

AULA 5

PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO
PRINCIPAIS MERCADOS INTERNACIONAIS DO AGRONEGÓCIO
RELAÇÕES INTERNACIONAIS NO AGRONEGÓCIO
FORTE EXPANSÃO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

AULA 6

SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E AMBIENTAL NA AGRICULTURA FAMILIAR
AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA
AGRICULTURA ORGÂNICA
SISTEMA AGROFLORESTAL (SAF)

BIBLIOGRAFIA

- MIRANDA, S. H. G. de. Em busca da competitividade sustentável para o agronegócio. Cepea, 16 jan. 2017. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/opiniao-cepea/em-busca-da-competitividadesustentavel-para-o-agronegocio.aspx>.
- MIZUMOTO, F. M.; SÁ, C. D. de; VITA, C. L. R. de. Estratégias de comercialização agronegócio. São Paulo: FGV, 2015.
- REIS, J. G. M. dos; NETO, P. L. de O. C. Engenharia de produção aplicada ao agronegócio. São Paulo: Blucher, 2018.

DISCIPLINA:

EXTENSÃO RURAL - CONCEITOS E EXPRESSÃO SOCIAL

EMENTA

A extensão rural é considerada um serviço realizado por meio de metodologias, abordagens em grupos de pessoas, com auxílio de diferentes atores sociais, visando não só a melhorias técnicas na produção agrícola, mas também a melhorias das condições de vida dos agricultores (Landini et al., 2017). Por esse motivo, esse serviço é essencial para o desenvolvimento sustentável no meio rural. Sua importância está ancorada no elo entre extensionistas e a ciência, sendo este elo responsável por levar tecnologias e soluções aos problemas do meio rural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

HISTÓRIA DA EXTENSÃO RURAL

INFLUÊNCIA DA REVOLUÇÃO VERDE

CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS DA EXTENSÃO RURAL VOLTADA PARA A REVOLUÇÃO VERDE NO CAMPO

EXTENSÃO RURAL E A AGRICULTURA FAMILIAR

AGRICULTURA FAMILIAR E AS POLÍTICAS PÚBLICAS

AULA 2

FORMAÇÃO DO CAMPESINATO BRASILEIRO

O PERÍODO DE 1930 A 1964

AS CONSEQUÊNCIAS DO PROCESSO HISTÓRICO

INSTITUIÇÕES DA EXTENSÃO RURAL DENTRO DESSE PROCESSO

AULA 3

EXPRESSÕES SOCIAIS NO CAMPO O MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA

EXPRESSÃO POPULAR A IMIGRAÇÃO E A CULTURA

EXPRESSÃO SOCIAL OS CAIÇARAS

A EXPRESSÃO SOCIAL DA POPULAÇÃO URBANA E SEUS EFEITOS NO CAMPO

AULA 4

O MERCADO DE ALIMENTO

MODELO DE COMERCIALIZAÇÃO PAUTADO EM PRINCÍPIOS DO COMÉRCIO JUSTO E SOLIDÁRIO

COOPERATIVISMO

SOLUÇÕES PARA A APROXIMAÇÃO DA EXTENSÃO RURAL COM OS MERCADOS SOLIDÁRIOS

AULA 5

MUDANÇA DE PARADIGMA

O CAMINHO SUSTENTÁVEL DA EXTENSÃO RURAL

ECOALFABETIZAÇÃO NA EXTENSÃO RURAL

A NOVA EXTENSÃO RURAL

AULA 6

RESUMO DO PERÍODO COLONIAL BRASILEIRO ATÉ A DÉCADA DE 90

CULTURA E EXPRESSÃO SOCIAL

RESUMO: O MERCADO

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS FUTURAS

BIBLIOGRAFIA

- PIRES, M. J. S.; RAMOS, P. O termo modernização conservadora: sua origem e utilização no Brasil. Revista econômica do Nordeste, n. 3, v. 40, 2019.

- SORJ, B. Estado e classes sociais na agricultura brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- VEIGA, J. E. Agricultura familiar e sustentabilidade. Cadernos de Ciência & Tecnologia, n. 13, p. 383-404, 1996.

DISCIPLINA: TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM AGROPECUÁRIA
EMENTA
Nesta caminhada, vamos tratar sobre os diferentes tópicos ligados à tecnologia e à inovação no setor agropecuário. Na atual etapa, vamos tratar, em um primeiro momento, sobre os conceitos dos termos de “tecnologia” e “inovação”. Posteriormente, vamos visualizar acerca da evolução da tecnologia na sociedade e no setor do agro. Nos últimos anos, os termos “tecnologia” e “inovação” têm sido utilizados com muita frequência pelas pessoas no dia a dia. Você já parou para pensar no real significado desses termos? Por que eles têm sido utilizados com tanta frequência? E, ainda, qual a relação que existe entre tecnologia, inovação e o setor agropecuário? É exatamente sobre isso que vamos tratar nesta etapa! Em nossos próximos tópicos, vamos abordar com você a importância, o conceito e a evolução desses itens na sociedade e no setor do agro.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 À AULA 6 VÍDEO 1 AO VÍDEO 4
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">• DICIO. Significado de Inovação. Disponível em: https://www.dicio.com.br/inovacao/. Acesso em: 5 fev. 2022.• GALVAN, L. O cenário do empreendedorismo no Brasil e a atuação dos empreendedores como gestores. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2014.• SIGNIFICADOS. Significado de Tecnologia. Disponível em: https://www.significados.com.br/tecnologia-2/.

DISCIPLINA: ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIOS EM MARKETPLACE
RESUMO
Como é do nosso conhecimento, é percebido em nosso dia a dia nas práticas de consumo, as lojas no formato de e-commerce têm ganhado relevância em volume de buscas, além do fato de que os indicadores de vendas vêm atingindo níveis recordes. Como consequência, a participação em plataformas chamadas marketplace vêm se tornando estratégico, isto é, precisamos conhecer a fundo seu funcionamento, suas estratégias e suas ferramentas para que possamos obter sucesso e alcançar os resultados almejados. Provavelmente já fizemos compras em um marketplace, mas não imaginamos como é processo que denominamos BackOffice, ou seja, o conjunto de processos necessários para o pleno funcionamento das atividades de um marketplace, que possibilita a uma empresa ganhar relevância e, acima de tudo, a confiança dos consumidores para a efetivação de uma compra.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 DIFERENÇAS ENTRE O E-COMMERCE E O MARKETPLACE VANTAGENS E DESVANTAGENS DO MARKETPLACE VISÃO GERAL SOBRE O FUNCIONAMENTO DO MARKETPLACE DADOS SOBRE A RELEVÂNCIA DO MARKETPLACE

AULA 2

SEGMENTAÇÃO E NICHOS DE MERCADO
CONHEÇA A PERSONA
COMO PRECIFICAR
ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA

AULA 3

INTEGRAÇÃO DO PORTFÓLIO
ENTREGA: DE QUEM É A RESPONSABILIDADE?
MECANISMOS PARA RECEBER OS VALORES
COMISSÕES, TAXAS E VISÃO GERAL DO PROCESSO

AULA 4

DETERMINANTE 1: PREÇO DO PRODUTO E FRETE
DETERMINANTE 2: PRAZO DE ENTREGA
DETERMINANTE 3: AVALIAÇÃO DO LOJISTA
DETERMINANTE 4: PARCELAS E ESTOQUE DISPONÍVEL

AULA 5

FAÇA SUA PARTE E ELABORE UMA DESCRIÇÃO DO PRODUTO QUE ATRAIA OS CONSUMIDORES
FERRAMENTAS DE ANÚNCIO NA INTERNET - COMO USÁ-LAS A SEU FAVOR
VISÃO BÁSICA DE ESTRATÉGIAS DE SEO
CASE DE DESEMPENHO NO MARKETPLACE

AULA 6

MÉTRICAS DE USO
MÉTRICAS DO SEU NEGÓCIO
MÉTRICAS DE SATISFAÇÃO
FORMAS DE ACOMPANHAR AS MÉTRICAS E A IMPORTÂNCIA DA RETROALIMENTAÇÃO

BIBLIOGRAFIAS

- MANSANO, F. O crescimento dos marketplaces em 2021. E-commerce Brasil, 3 maio 2021. Disponível em: <https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/ocrescimento-dos-marketplaces-em-2021/>.
- BALTAZAR, G. A. A. Estratégia de crescimento da Worten: evolução para o marketplace. 123 p. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Gestão) – Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa, 2020.
- ANDRADE, M. C. F. de; SILVA, N. G. O comércio eletrônico (e-commerce): um estudo com consumidores. Perspectivas em Gestão & Conhecimento, v. 7, n. 1, p. 98-111, 2017.

DISCIPLINA:

DANOS AMBIENTAIS E ÔNUS FINANCEIRO

RESUMO

Ao longo do tempo, o homem usou os recursos naturais ignorando o fato de que eles eram escassos, simplesmente porque imaginava essa escassez algo muito distante de sua vida. O ar, a água, os rios e os oceanos, o solo e o subsolo, os minérios, as espécies vegetais e animais, os ecossistemas, a estratosfera, tudo isso era chamado pelos economistas de bens livres, pois eram tidos como bens abundantes, disponíveis e acessíveis a todos, sem custo. No entanto, após a segunda metade do século XX, a humanidade se deu conta de que esses recursos ambientais já não eram tão abundantes e que a ausência de qualquer um deles seria suficiente para extinguir a vida no planeta. Surgiu, então, a Economia

Ambiental. Nesta disciplina será feito um estudo revelando o que o homem causou ao meio ambiente e, as suas consequências, tanto ambientais quanto financeiras. O ar, a água, os rios e os oceanos, o solo e o subsolo, os minérios, as espécies vegetais e animais, os ecossistemas, a estratosfera, tudo isso era chamado pelos economistas de bens livres, pois eram tidos como bens abundantes, disponíveis e acessíveis a todos, sem custo. No entanto, após a segunda metade do século XX, a humanidade se deu conta de que esses recursos ambientais já não eram tão abundantes e que a ausência de qualquer um deles seria suficiente para extinguir a vida no planeta. Surgiu, então, a Economia Ambiental. E, nesta disciplina, será feito um estudo revelando o que o homem causou ao meio ambiente e, as suas consequências, tanto ambientais e, consequentemente, financeiras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

PRINCÍPIO ORIENTADORES DAS POLÍTICAS AMBIENTAIS
PASSIVOS E DANOS AMBIENTAIS
PRINCÍPIO DE PRECAUÇÃO E PREVENÇÃO DOS DANOS
PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

AULA 2

INSTRUMENTOS EXPLÍCITOS E IMPLÍCITOS DA POLÍTICA AMBIENTAL
INSTRUMENTOS DE COMANDO E CONTROLE
INSTRUMENTOS JURÍDICOS E ECONÔMICOS
IMPOSTOS E LICENÇAS NEGOCIÁVEIS

AULA 3

EIA/RIMA
IMPACTO AMBIENTAL
AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA
AIA NO BRASIL

AULA 4

DANO AMBIENTAL
RESTAURAÇÃO AMBIENTAL OU RESTAURAÇÃO IN NATURA
COMPENSAÇÃO ECOLÓGICA
PROCESSO CIVIL AMBIENTAL

AULA 5

INSTRUMENTOS LEGAIS PARA A DEFESA DA FAUNA E DA FLORA
INSTRUMENTOS LEGAIS PARA A DEFESA DOS RECURSOS HÍDRICOS
INSTRUMENTOS LEGAIS PARA A DEFESA DO SOLO
OUTROS INSTRUMENTOS LEGAIS PARA A DEFESA DO MEIO AMBIENTE

AULA 6

MÉTODOS DE FUNÇÃO DE PRODUÇÃO
MÉTODOS DA FUNÇÃO DA DEMANDA
GESTÃO AMBIENTAL PARA O RETORNO DO INVESTIMENTO FINANCEIRO
EXEMPLOS DE INVESTIMENTOS AMBIENTAIS

BIBLIOGRAFIAS

- MAGALHÃES, I. Desenvolvimento sustentável. Toda Matéria, 14 maio 2018. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/desenvolvimento-sustentavel/>.
- PHILLIPI JUNIOR, A.; ROMÉRIO, M. A; BRUNA, G. C. Curso de gestão ambiental. Barueri: Manole, 2014.
- PIÑERO, E. S. Considerações acerca das diferenças entre o princípio da prevenção e da precaução no direito ambiente. Âmbito Jurídico, Rio Grande, v. XIX, n. 151, ago.

2016. Disponível em:

http://ambitojuridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=17706.